

**QUANTIFICAÇÃO DO TEOR TOTAL DE TANINOS CONDENSADOS,
FLAVONOIDES E FLAVONOL DE FRAÇÕES DO EXTRATO BRUTO METANÓLICO
DE *Psychotria deflexa* D.C.**

Matheus Santiago Silva¹; Anelise Samara Nazari Formagio²

¹ Bolsista de iniciação científica Capes/UFGD, Dourados – MS, matheus_ufgd@hotmail.com; ² Professora/
Pesquisadora da Faculdade de Ciências Agrárias – UFGD, Dourados – MS, aneliseformagio@ufgd.edu.br.

INTRODUÇÃO: *P. deflexa* é encontrada em regiões do Cerrado e Mata Atlântica, popularmente conhecida como “erva-do-rato”. Seu efeito *in natura* provoca alterações estomacais. **OBJETIVO:** avaliar a atividade antioxidante *in vitro* de frações de *Psychotria deflexa* através dos métodos taninos condensados, teor total de flavonoides e teor total de flavonol. **METODOLOGIA:** O trabalho, foi realizado no laboratório de Plantas Medicinais – FCA/UFGD. Secou-se as folhas em estufa à 45 ± 5 °C por 48 horas, triturou-se em moinho de facas, depositando uma exsicata no Herbário da FCBA/UFGD, identificada como DDMS 5005. Submeteu-se à maceração com metanol, após foi filtrada e rotaevaporada, obtendo o extrato bruto. Para o particionamento líquido-líquido, diluiu-se 12,301g do extrato em 150 ml de metanol/água 50%, submetendo em funil de decantação. Dissolveu-o com 0,6 litros de hexano, 0,6 litros de clorofórmio e 2,4 litros de acetato de etila, originando 3 frações, hexânica, clorofórmio e acetato. Para o teste de flavonoides, preparou-se uma concentração de 1mg/ml da amostra em metanol, adicionou-se 1,50 ml de álcool etílico 95%, 0,10 ml de cloreto de alumínio 10%, 0,10 ml de acetato de sódio e 2,80 ml de água destilada, reagindo à temperatura ambiente por 40 minutos, leitura em espectrofotômetro à 415 nm. A partir da equação da reta de quercetina, calculou-se com o valor da amostra. Para o teste de teor de flavonol, incubou-se a 150 minutos/20 °C em um tubo de ensaio, 2 ml do extrato em etanol, 2ml de solução etanólica de Cloreto de Alumínio à 2% e 3 ml de solução Acetato de Sódio à 50g/L, leitura em espectrofotômetro à 440 nm. Calculou-se o valor da amostra através da equação da reta de quercetina. Para flavonoides e flavonol, resultado é expresso em mg de quercetina/grama de extrato. No teste de teor de taninos condensados, preparou-se 10mg/ml de extrato em metanol HPLC. Em tubos de ensaio fechado, misturou-se 1 ml da amostra com 5 ml de reagente de vanilina, incubando à 30 °C por 20 minutos. Leu-se em espectrofotômetro à 500 nm, os resultados foram expressos em mg de catequina/g de extrato. **RESULTADOS:** O teste de teor total de flavonoides, obteve-se 165.33, 15.93 e 121.51 mg/g de extrato, para a fração hexânica, hidroalcolica e clorofórmio, respectivamente. Para teor total de flavonol, 218.5, 45.0 e 149.5 mg/g de extrato, para a fração hexânica, hidroalcolica e clorofórmio, respectivamente. O teste de taninos condensados, apresentou, 610.1, 149.4 e 587.3 mg/g de extrato, para a fração hexânica, hidroalcolica e clorofórmio. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se, que as frações obtidas de hexano e clorofórmio resultaram em melhores concentrações *in vitro* para as classes de compostos avaliadas, em especial a fração hexânica a qual apresentou maiores quantidades na obtenção de mg/grama de extrato.

Palavras-chave: Compostos fenólicos, bioatividade, antioxidante.